

de 10 a 14 de Agosto

SEMANA DO ESTUDANTE 2026

PACTO GLOBAL PELA EDUCAÇÃO



Iluminação bíblica:

“ Dá a teu servo um coração
que saiba escutar, capaz de governar
teu povo e de discernir entre o bem e o mal. ”
- 1Rs 3,9

SEMANA DO ESTUDANTE 2026

Tema **Pacto global pela Educação**

Iluminação Bíblica

“Dá a teu servo um coração que saiba escutar, capaz de governar teu povo e de discernir entre o bem e o mal.” Rs 3, 9

Elaboração

Arlefe Noite Ribeiro (PJ)
Jeová Duarte (PJ)
Moizes de Souza Alves (PJR)
Patrik Fernandes de Sousa (PJMP)
Luiza da Rosa Benelli de Souza (PJE)
Brenda Amarelho da Rosa (PJE)

Revisão

Pe. Antônio Gomes de Medeiros Filho (SDB)
Pastoral da Juventude Estudantil
Comissão Episcopal para a Juventude

Cartaz

Guilherme Monteiro (PJE)

Diagramação

Pastoral da Juventude Estudantil

Explicação do Cartaz

Em sintonia com o convite do Papa Francisco ao Pacto Global pela Educação, o cartaz reúne símbolos que expressam a vida, a diversidade e as lutas estudantis. A começar pelo globo terrestre, que aponta para a educação como uma missão na Casa Comum, os lápis de cor simbolizam a capacidade dos jovens de colorir a história com esperança, e o livro (com escrita em braille) reforça o saber libertador e o compromisso inegociável com a acessibilidade universal.

A inclusão e o respeito às singularidades são pilares centrais dessa representação. Os fones ou abafadores de ruído unem a identidade cultural jovem ao suporte à neurodiversidade. Esse acolhimento é reforçado pelo girassol e pelo quebra-cabeça, símbolos da inclusão ativa de pessoas neurodivergentes, transformando a escola em um espaço seguro. Do mesmo modo, o tablet insere a tecnologia atual a serviço do aprendizado dos estudantes. Por fim, o cartaz projeta o futuro e a criticidade, a lâmpada e a lupa representam a iluminação das ideias e a busca incessante pelo conhecimento crítico através da pesquisa, consolidando a formação integral dos estudantes.

SUMÁRIO

3	<i>Histórico da Semana do Estudante</i>
5	<i>Carta as Juventudes</i>
6	<i>Apresentação</i>
7	<i>Primeiro Encontro: A educação é a chave para transformar as pessoas e o mundo</i>
10	<i>Segundo Encontro: A pedagogia do camponês de Nazaré</i>
16	<i>Terceiro Encontro: JuventudeS: INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE</i>
20	<i>Quarto Encontro: Educar para Transformar</i>
27	<i>Contatos</i>

HISTÓRICO DA SEMANA DO ESTUDANTE

- 2003** Lema: “A beleza de ser um eterno aprendiz”
Eixos: Participação estudantil, cultura e lazer
- 2004** Lema: “Caminhando contra o vento, eu vou”
Eixo: Protagonismo estudantil, escola espaço de democracia
- 2005** Lema: “Eu quero paz. Eu quero mudança!”
Eixo: Protagonismo estudantil. Paz: fruto da educação e da justiça social
- 2006** Lema: “A minha escola tem gente de verdade”
Eixo: Protagonismo estudantil e segurança: garantia dos direitos sociais
- 2007** Lema: “Há que se cuidar da Vida!”
Eixo: Preservação da (bio) diversidade. Educação e participação estudantil
- 2008** Lema: “Juventude e o direito à dignidade”
Eixo: Identidade, participação e sentido da vida
- 2009** Lema: “Juventude em marcha contra violência”
Eixo: Sede de justiça, construção da paz e mobilização
- 2010** Tema: Juventude: muitas caras, muitas cores em marcha contra a violência.
Lema: Cultura, nossa terra, nosso sonho
- 2011** Tema: Juventudes Negras e Indígenas
Lema: “Dos tambores e cirandas à luta pela vida”
- 2012** Tema: Semana do Estudante: 10 anos sonhando e construindo a Civilização do Amor
Lema: No caminho da História, a opção por uma Educação Libertadora
- 2013** Tema: Juventude e Educação
Lema: Juventude do Campo e da Cidade: na luta pela educação que queremos!

- 2014** Tema: Estudantil na construção do Projeto Popular para o Brasil.
Lema: “Eu vou a luta é com essa juventude que não corre da raia à troco de nada”.
- 2015** Tema: Juventude, Escola e Sociedade: Uma Ciranda de Vida
Lema: Democratização da informação em defesa da cultura de paz
- 2016** Tema: Juventude e direito à educação
Lema: Educação libertadora constrói nossa Casa Comum
- 2017** Tema “Escola democrática: sem lado não dá”
Lema: “Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça” (Mt 5, 10)
- 2018** Tema: A nossa escola não é mercadoria!
Lema: Garantia de direitos e promoção de dignidade
- 2019** Tema: Nossa escola sem mordança, educação para a liberdade.
Lema: “Liberdade, liberdade, és o desejo que nos faz viver” (Liberdade – Grupo Magis).
- 2020** Tema: Educação é um direito e não um privilégio!
Lema: A educação é o direito de todas/os e o dever do Estado (CF 88. Ar. 205).
- 2021** Tema: Centenário de Paulo Freire: Juventudes na luta por uma educação libertadora.
Lema: “Ninguém liberta ninguém. As pessoas se libertam em comunhão.”
- 2022** Tema: Educação libertadora como potência para a decolonialidade.
Lema: “Fala com sabedoria, ensina com o amor.”(Pr 31, 26)
- 2024** Tema: Juventudes e um olhar contemporâneo sobre educação, cidadania e política.
Lema: Caminhar, esperar e construir uma nova sociedade
- 2025** Tema: Conectando saberes: educação e ecologia integral.
Lema: “Vá e faça a mesma coisa”. Lc 10, 37.
- 2026** Tema: Pacto Global pela Educação.
Lema: “Dá a teu servo um coração que saiba escutar, capaz de governar teu povo e de discernir entre o bem e o mal.” Rs 3, 9

CARTA ÀS JUVENTUDES

A Semana do Estudante 2025, propõe uma continuidade com o Caminho da Campanha da Fraternidade, buscando os elos entre a ecologia integral e o Pacto Global pela Educação. Com temas centrais como sustentabilidade, consumo consciente, práticas coletivas e uma proposta celebrativa inspirada no diálogo de Jesus com o mestre da Lei (Lucas 10, 25-37), somos convidados a refletir: “Quem é o meu próximo? ”

A partir dessa pergunta, Jesus nos apresenta a parábola do Bom Samaritano, que atravessa os tempos e nos convida, hoje, a viver uma prática concreta de cuidado, compaixão e construção de uma cultura de paz..

Desejamos que este subsídio inspire os grupos juvenis a assumirem práticas educativas significativas, comprometidas com a ecologia integral e com a transformação do mundo.

Deus abençoe a todos.

Comissão Episcopal para a Juventude.

Apresentação

Em 2026 as Pastorais de Juventude oferecem para a Semana do Estudante um caminho de reflexão em torno do Pacto global pela Educação. Missão e tarefa de todos. As juventudes não devem ficar de fora. Com a iluminação bíblica do livro de Primeiro Reis capítulo 3, versículos 9: “Dá a teu servo um coração que saiba escutar, capaz de governar teu povo e de discernir entre o bem e o mal.” Busca-se um caminho de compreender como a educação pode ajudar em vista de um pacto civilizatório de inclusão, justiça e acesso de qualidade.

Assim está organizado em quatro encontros:

1. EDUCAÇÃO É CHAVE PARA TRANSFORMAR PESSOAS E O MUNDO – organizado pela Pastoral da Juventude do Meio Popular
2. A PEDAGOGIA DO CAMPONÊS DE NAZARÉ – organizado pela Pastoral da Juventude Rural
3. JuventudeS: INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE – organizado pela Pastoral da Juventude Estudantil
4. EDUCAR PARA TRANSFORMAR – organizado pela Pastoral da Juventude

Os encontros são um pretexto para continuar o caminho dos mapas educativos, proposto pelo Papa Leão XIV, na carta apostólica desenhar novos mapas de esperança – por ocasião do 60º aniversário da Declaração conciliar Gravissimum Educationis. A recepção do Concílio Vaticano II no continente Latino americano, em Medellin priorizou uma educação libertadora, fundamentada na Pedagogia do Oprimido – do educador Paulo Freire, como condição para pensar um mundo mais justo, inclusivo e solidário.

Sigamos em frente.

Comissão Episcopal para a Juventude da CNBB

Primeiro encontro - Pastoral da Juventude do Meio Popular

A educação é a chave para transformar as pessoas e o mundo

Objetivo do encontro

Refletir com a juventude sobre o papel da educação na transformação pessoal e social, despertando consciência crítica e compromisso com uma educação Libertadora.



Iluminação Bíblica

“Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.”

João 8, 32

Acolhida e ambientação

Tocar uma música ambiente, popular ou jovem. No centro alguns elementos como a bíblia aberta na iluminação do encontro, caderno, lápis, mochila, livros, ou chinelo ou calçado que simbolize a caminhada.

Por onde começar?

O coordenador do grupo pode iniciar o encontro dando as boas vindas a todos e todas e após isso trazer uma provocação em forma de pergunta: “O Concílio com a Gravissimum Educationis recordou a Igreja que a educação não é uma atividade acessória, mas constitui a própria trama da evangelização: é a maneira concreta pela qual o Evangelho se torna gesto educativo, relação, cultura.”. Pode-se deixar alguns minutos de silêncio para reflexão individual e depois fazer a leitura atenta da iluminação bíblica do encontro João 8, 32 *“Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”*

Após a leitura convidar os jovens a que um de cada vez pegue um objeto da mística de centro e complete a frase “A educação para mim é...”

Método Ver - Julgar - Agir

Ver - A Realidade



Dinâmica “Educação para quem?”

Divida os jovens em grupos e entregue tiras de papel com as seguintes perguntas:

- A educação que temos hoje liberta ou prende?
- Quem fica de fora da educação de qualidade?
- Você já sentiu que estudar era difícil por causa da realidade (trabalho, dinheiro, transporte etc.)?
- A escola forma para a vida ou só para o mercado de trabalho?



Após alguns minutos de discussão dentro dos grupos é hora da plenária - cada grupo partilha os pontos principais das suas discussões e debate com os demais grupos. É importante que quem está conduzindo o encontro direcione um olhar para pontos como desigualdade, acesso a educação, evasão escola e a realidade da juventude pobre.

Julgar - À luz da fé

Retomar a iluminação bíblica do encontro e conduzir com os jovens uma reflexão guiada a partir dos seguintes questionamentos:

- Que tipo de educação Jesus propõe?
- A educação pode ser instrumento de libertação?
- Qual a diferença entre educação bancária e libertadora?

As reflexões em cima dessas provocações podem ser complementadas com algumas ideias como: a educação como consciência (inspirada por Paulo Freire), a educação como prática de liberdade e se podemos pensar Jesus como educador popular? Se sim, em que sentido?

Agir - Compromisso

Dinâmica “Pequenas ações, grandes mudanças”

Retornando aos grupos da dinâmica “Educação para quem?” agora os jovens se reúnem para pensar sobre ações que podem ser feitas para com relação a educação da juventude. Alguns questionamentos que podem guiar a reflexão dos jovens:

- O que podemos fazer de diferente na escola, faculdade ou comunidade?
- Como ajudar outros jovens a permanecer estudando?
- Como nossa fé pode inspirar nossa forma de estudar e aprender?

Alguns exemplos de ações:

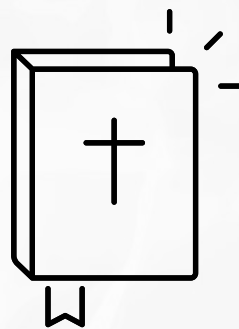
- Grupo de estudos comunitário;
- Ajudar colegas com dificuldade nas matérias;
- Debates sobre realidade social dos estudantes da escola;
- Incentivar a permanecer estudante quem demonstrar querer desistir;

Após essa conversa os jovens são convidados a, pegando papel e caneta, escrever um compromisso concreto que eles assumem com relação ao que foi debatido durante o encontro. Esses compromissos depois de escritos são postos aos pés da Bíblia.

Oração final

Pode ser espontânea ou essa sugerida:

*Senhor Jesus,
Tu és o verdadeiro mestre. O horizonte é o Reino,
a eternidade, mas ele começa aqui e agora.
Ensina-nos a buscar uma educação que liberta,
que transforma nossa vida e o mundo.
Dá-nos coragem para lutar por justiça
e sabedoria para caminhar na verdade.
Amém.*

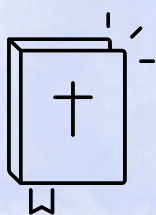


Segundo encontro - Pastoral da Juventude Rural

A pedagogia de Jesus, o “camponês de Nazaré”

Objetivo do encontro

Refletir sobre a Pedagogia do Camponês de Nazaré como inspiração para uma educação humanizadora, crítica e transformadora, fortalecendo o protagonismo estudantil na construção de uma sociedade baseada na justiça, no diálogo, na solidariedade e no cuidado com a vida. Sem esquecer o Cristo da Fé, nossa adesão a Ele como Senhor e Salvador, aqui tocamos no Jesus, sua humanidade e prática libertadora.



Iluminação Bíblica

"Dá-me sabedoria para que eu possa discernir entre o bem e o mal." 1 Reis 3, 9

Acolhida e Memória da Caminhada

Tema gerador

"Quem ensina a caminhar não aponta apenas o caminho, caminha junto."

Por onde começar?

O educador acolhe os participantes e apresenta o sentido da Semana do Estudante. Recorda que Jesus foi um educador popular que aprendeu e ensinou no meio do povo, transformando a realidade através do encontro e da partilha.

Sugestão de música para acolhida



Tocando em Frente

Almir Sater

[Ouça no YouTube](#)

[Tocando em Frente](#)



Dinâmica “As Trilhas do Mestre”

Cenário

Antes de iniciar essa dinâmica sugere-se montar uma ambientação espalhando pelo espaço do encontro palavras e símbolos relacionados à pedagogia de Jesus como: escuta, partilha, sabedoria, comunidade, justiça, semente, caminho, esperança.

Experiência

Após a preparação do ambiente pedir que os jovens iniciem a experiência. Em silêncio, os jovens caminham observando os símbolos e escolhem aquele que mais representa sua experiência na escola ou na comunidade.

Partilha

Depois que todos escolherem seus símbolos pedir que sentem em círculo e instigar os jovens ao debate por meio de alguns questionamentos:

- Qual palavra mais chamou sua atenção?
- Quem foi uma pessoa que marcou sua educação?
- O que significa aprender para transformar?

Encerramento

Quem estão conduzindo o encontro pode encerrar com a seguinte fala “O Camponês de Nazaré ensinava caminhando com o povo. Sua sala de aula era a vida. Sua pedagogia continua desafiando nossos modos de educar e aprender.”

Método Ver - Julgar - Agir

Ver - Olhar a realidade

Este momento é para refletir sobre a educação que vivemos

Sugestão de música para introdução do tema



Que país é esse?

Legião Urbana

Ouçá no YouTube

Que país é esse?



Dinâmica “Retratos da Escola”

Divida os participantes do encontro em pequenos grupos. Cada grupo deverá construir uma cena teatral representando uma situação presente na realidade educacional.

Aqui está uma sugestão de quantos grupos e quais situações podem ser retratadas pelos jovens:

- **Grupo 1 - A Escola que Exclui**
 - Quem são os estudantes que permanecem invisíveis?
- **Grupo 2 - A Escola que Não Escuta**
 - Quando os jovens não têm voz?
- **Grupo 3 - A Escola que inspira**
 - Experiências positivas de acolhida e participação.
- **Grupo 4 - A Escola que sonhamos**
 - Como seria uma educação transformadora?

Depois que todos os grupos compartilharem a sua cena é o momento de iniciar o debate que conversa com as representações. Esse debate pode ser guiado com base nesses questionamentos:

- Nossa escola ajuda a formar cidadãos ou apenas reproduz conteúdo?
- Quem fica de fora dos processos educativos?
- Os jovens participam das decisões?
- O que precisa mudar?

Como forma de concluir essa dinâmica o (a) condutor(a) do encontro pode encerrar com a mensagem de que a educação não pode ser apenas transmissão de conteúdos. Ela deve formar pessoas capazes de compreender e transformar o mundo.

Julgar - Iluminar com a palavra e a vida

A Pedagogia do Camponês de Nazaré

Mística

Para iniciar esse momento sugere-se que os jovens se reúnam em círculo em torno da bíblia aberta no centro do círculo, nesse círculo tem outros elementos como sementes, caderno, enxada e a vela acesa.

Canto

Enquanto todos vão silenciando seus corações e acalmando-se ir entoando junto com os jovens o seguinte canto



Tua palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor!
 Lâmpada para meus pés, Senhor,
 luz para meu caminho!
 Lâmpada para meus pés,
 Senhor, luz para meu caminho!



Retomada da Iluminação Bíblica

*"Dá-me sabedoria para que eu possa
 discernir entre o bem e o mal." 1 Reis 3, 9*

Momento de reflexão

Tendo como contexto os momentos anteriores de oração, mística e canto. Fazer a leitura do seguinte texto:

Jesus foi um educador diferente. Formou grupos de pessoas. Sua presença ensina com palavra e gestos. Não separava conhecimento da vida. Falava daquilo que o povo conhecia: sementes, terra, colheita, pesca, trabalho e comunidade. Sua pedagogia tinha algumas características:

*Ela partia da realidade (Jesus observava a vida antes de ensinar);
 Ele escutava as pessoas (Perguntava antes de responder);
 Educava para a transformação (Não aceitava injustiças);
 Formava comunidades (Pois ninguém aprende sozinho);
 E gerava esperança (Ele ensinava que outro mundo é possível).*

Após a leitura fazer um breve momento de silêncio e reflexão e em seguida fazer algumas perguntas para o coração dos jovens:

- O que Jesus ensinaria aos estudantes de hoje?
- O que falta em nossa educação?
- Como podemos praticar a escuta em nossos espaços?
- Onde encontramos sinais da pedagogia de Jesus em nossa comunidade?

Síntese

"O Camponês de Nazaré nos ensina que educar é cultivar pessoas, despertar consciência e semear esperança."

Agir - O pacto dos estudantes

O sonho que vira compromisso



Dias Melhores

Jota Quest

Ouçá no YouTube

Dias melhores



Dinâmica: Construção do Pacto Global pela Educação

Nesse momento a proposta é dividir o grupo em comunidades menores e que cada comunidade organize um painel de debate com as seguintes temáticas:

- **Painel 1: O que precisa mudar?**
 - Ideias contempladas: exclusão, preconceito, violência, falta de participação;
- **Painel 2: O que queremos construir?**
 - Ideias contempladas: diálogo, inclusão, participação, solidariedade;
- **Painel 3: O que faremos concretamente?**
 - Ideias contempladas: rodas de conversa, apoio entre estudantes, ações solidárias, participação nos espaços de decisão.

Ao final da discussão o grupo realiza um gesto concreto de construir um mural coletivamente que sintetize as ideias que surgiram nos painéis. O título do mural é "**Pacto dos estudantes pela educação que transforma**" e ao finalizar a confecção do mural todos assinam embaixo firmando seu compromisso com esse pacto pela educação.

A sabedoria que gera transformação



Utopia
Zé Vicente

Ouçá no YouTube
Utopia



Gesto Simbólico

No espaço destinado ao encontro e com a ambientação contendo a bíblia, as sementes, a vela acesa e com a música do Zé Vicente ao fundo cada participante recebe uma semente. O jovem é, então, convidado a se aproximar do centro e dizer “Eu me comprometo a transformar a minha realidade através de...” e completar a frase com aquilo que ele acredita.

Oração final

Senhor Deus,
Dá-nos a sabedoria que Salomão pediu.
Que nossa educação seja caminho de justiça, partilha e transformação.
Que ninguém seja excluído de nossa caminhada.
E que possamos construir uma sociedade onde o conhecimento esteja a serviço da vida.
Ensina-nos a aprender com o Camponês de Nazaré.
Amém.

Rito Final

Mediador: Aprendemos que educar é muito mais que transmitir conteúdo...

Todos: É FORMAR PARA A VIDA!

Mediador: Aprendemos com Jesus a caminhar junto do povo...

Todos: E A ESCUTAR COM O CORAÇÃO!

Mediador: Descobrimos que a educação pode transformar a realidade...

Todos: QUANDO NOS TORNAMOS PROTAGONISTAS!

Mediador: E hoje assumimos um compromisso:

Todos: SER SEMENTES DE TRANSFORMAÇÃO!

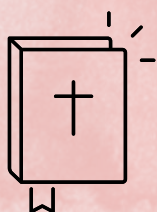
Por fim o mediador ou todos juntos podem dizer: A pedagogia de Jesus, o ‘Camponês de Nazaré’ nos ensina que educar é semear esperança, cultivar a justiça e colher transformação.

Terceiro Encontro - Pastoral da Juventude Estudantil

JuventudeS: Inclusão e Acessibilidade

Objetivo do encontro

Que os jovens possam entender a diferença entre acessibilidade e inclusão e a importância de promover essas duas práticas nos ambientes que eles ocupam (comunidade escolar, igreja, espaços de convivência, entre outros).



Iluminação Bíblica

“Dá a teu servo um coração que saiba escutar, capaz de governar teu povo e de discernir entre o bem e o mal.” (1 Reis 3,9)

Acolhida e Ambientação

Vela, fotos de juventudes diversas, folhas com as palavras “INCLUSÃO” e “ACESSIBILIDADE”, panos coloridos e som ambiente pode ser uma música calma ou apenas um instrumental. Organizar cadeiras ou almofadas em roda para favorecer a participação integral na hora do diálogo.

Por onde começar?

Receber os jovens com carinho e cuidado, convidar todos a se sentarem e acalmarem seus corações, respirarem fundo para dar início ao encontro. Pedir que os jovens se apresentem dizendo seu nome e questionando se eles sabem o que significam as palavras no centro do ambiente.

Oração de acolhida

Iniciar o encontro com uma breve oração, aqui está uma sugestão:

Senhor Deus de vida

Agradecemos por estarmos todos reunidos aqui saudáveis e com vontade de refletir sobre as diferentes juventudes.

Ajuda-nos a ter sabedoria para que possamos saber a diferença entre o bem e o mal e fé para persistir na luta por aqueles que precisam.

Que possamos ter empatia para nos colocarmos no lugar daqueles que enfrentam desafios diários por serem quem são.

Amém

Método Ver - Julgar - Agir

Ver - Direcionar o olhar



Dinâmica “Mapeando Conexões”

Materiais necessários:

- Folha de cartolina
- Canetas de cores diferentes
- As folhas com as palavras “INCLUSÃO” e “ACESSIBILIDADE” usadas na ambientação.

Instruções:

- Coloque as duas folhas com as palavras “INCLUSÃO” e “ACESSIBILIDADE” no centro da área de escrita, separadas por um espaço.
- Peça aos jovens para pensarem em palavras que eles associam a cada um dos termos. (em "ACESSIBILIDADE", eles podem sugerir: rampa, braile, libras, recursos. Em "INCLUSÃO", eles podem sugerir: pertencimento, diversidade, respeito, participação.)
- Peça-lhes que escrevam essas palavras na folha, ligando-as ao termo principal com setas, criando um mapa mental inicial.
- Após o mapa estar parcialmente completo, faça a pergunta de transição para o tema do encontro: "Observando as duas palavras centrais (Inclusão e Acessibilidade) e as ideias que escrevemos, qual é a única atitude ou valor que precisamos ter para que a ACESSIBILIDADE realmente leve à INCLUSÃO, garantindo que todos se sintam acolhidos?"

- Direcione a conversa (se necessário, retomando a mensagem da oração inicial sobre a necessidade de empatia) até que a palavra EMPATIA (ou um termo semelhante, como Cuidado) seja sugerida.
- Finalize pedindo que algum(a) jovem escreva a palavra que foi escolhida como ponte entre os dois, ligando os dois conceitos centrais.

Julgar - Aprofundando saberes

É o momento de se aprofundar no tema e entender melhor esses dois termos (acessibilidade e inclusão). Para isso use a palavra-ponte escolhida para introduzir a discussão. O(A) coordenador(a) pode iniciar esse aprofundamento dizendo *"Se a Acessibilidade é a ferramenta, e a Inclusão é a participação integral e o respeito, então a (palavra-chave escolhida) é a chave que nos faz perceber porque a ferramenta precisa existir e estar disponível para quem precisa. Vamos explorar agora, no nosso bate-papo, qual é a real diferença prática entre Acessibilidade e Inclusão"*

Após isso introduzir trazendo provocações para os jovens através de algumas perguntas:

- O que é acessibilidade? Você conhece exemplos de recursos que promovem acessibilidade?
- O que é inclusão? Onde você enxerga inclusão nos espaços que você ocupa?

Fundamentação do tema

Explicar para os jovens que a acessibilidade se refere à criação de ambientes, produtos e serviços que possam ser utilizados por todas as pessoas, independentemente de suas limitações. Isso inclui adaptações físicas, mas também abrange a acessibilidade digital e comunicacional. A ideia é eliminar barreiras que possam impedir a participação plena de qualquer indivíduo. Como por exemplo rampas e elevadores, sinalização em braile, legendas e interpretação em libras entre outros recursos.

Dizer que a inclusão vai além da acessibilidade. Ela envolve a criação de um ambiente onde todas as pessoas se sintam bem-vindas, respeitadas e valorizadas. É sobre garantir que todos tenham a oportunidade de participar plenamente em sociedade, independentemente de suas diferenças. Isso inclui as deficiências

físicas mas abrange também diferenças de gênero, raça, orientação sexual, idade, classe entre outras. Como por exemplo políticas de diversidade e inclusão, educação inclusiva, eventos inclusivos.

Explicar que embora acessibilidade e inclusão sejam conceitos distintos, eles estão intrinsecamente ligados. A acessibilidade é um passo fundamental para a inclusão, mas não é suficiente por si só. Um ambiente acessível permite que pessoas diversas possam entrar e utilizar um espaço, mas a inclusão garante que essas pessoas se sintam verdadeiramente parte da comunidade.

Agir - Ação na minha comunidade

Dinâmica “Acessibilidade e Inclusão na minha comunidade”

Materiais:

- Folhas de papel (uma para cada grupo).
- Canetas.
- O mapa mental já criado.

Instruções:

Divida os jovens em pequenos grupos e designe a cada um grupo um cenário que são espaços de convivência das juventudes, por exemplo:

- Espaço da Igreja
- Ambiente Escolar
- Espaço Público ou de Convivência Social (parque, praça, evento social)
- Transporte Público (ônibus, metrô, trem)
- Ambiente Digital/Redes Sociais (sites, jogos online, plataformas de comunicação)

Peça a cada grupo que use sua folha para responder às duas perguntas abaixo, focando no cenário que lhes foi atribuído:

- Quais barreiras (físicas, comunicacionais ou digitais) existem neste local que impedem pessoas diversas de simplesmente entrar ou utilizar o espaço?
- Quais atitudes, políticas ou ações são necessárias para que, uma vez dentro, essas pessoas se sintam bem-vindas, respeitadas e valorizadas, independentemente de suas diferenças (gênero, raça, orientação sexual etc.)?

Momento da partilha e compromisso

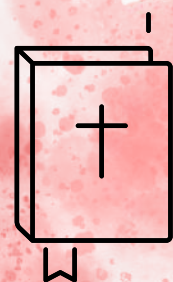
Convide cada grupo a apresentar o cenário analisado e as duas propostas desenvolvidas. Esse momento é de reflexão e diálogo entre os jovens, promova o debate entre eles.

Compromisso

Após o tempo de discussão, peça que cada jovem escolha uma barreira de acessibilidade e uma ação de inclusão que eles se comprometem a observar e lutar para mudar em seu cenário da atividade em grupo.

Oração final

*Deus da Vida e da Comunidade,
Agradecemos por este encontro e pela oportunidade de
entendermos sobre como tornar o mundo mais igual e
humano por meio da acessibilidade e da inclusão.
Recebe o compromisso que assumimos de observar as
barreiras e de lutar pela acolhida em todos os nossos
espaços. Que Tua força nos ajude a caminhar juntos na
promoção de uma sociedade mais inclusiva.
Amém*



Encerramento

Finalizar cantando uma música alegre escolhida pelo grupo ou a sugerida abaixo:



E Vamos À Luta
Gonzaguinha

Ouçá no YouTube
E Vamos Á Luta



Quarto Encontro - Pastoral da Juventude

Educar para Transformar

Objetivo do encontro

Despertar no jovem a compreensão da educação como ferramenta de mudança social, unindo o crescimento pessoal à ação coletiva. Inspirados por Paulo Freire e pela Pedagogia de Jesus, buscamos formar protagonistas éticos e solidários que assumam a responsabilidade de construir uma realidade mais justa e humana.

Acolhida e Memória da Caminhada

Onde os pés pisam, o coração sente; onde se navega a margem se alcança. Nesse momento o mediador acolhe o grupo, celebrando a continuidade da jornada. Inicia-se com um momento de sintonização e espiritualidade.



É preciso saber viver

Titãs

Ouçá no YouTube

É preciso saber viver



Dinâmica “O olhar nas nossas pegadas”

A proposta dessa dinâmica é criar um mapa de recordação do que foi vivenciado durante esta semana. Para isso antes é necessária a organização de um ambiente, espalhe pelo chão palavras e frases como Educação Transforma, Pedagogia de Jesus, Inclusão, Transformação em papéis ou tecidos.

Após esse vivência convida os jovens a sentarem em círculo e refletir:

- Qual experiência marcou sua vida de verdade nesta semana?
- Olhando para quem você era e quem você é agora: o que mudou?

Finalizando, o mediador sintetiza: "Educação não é algo que se recebe, é algo que se vive. Jesus não deu aula em lousa, Ele caminhou com as pessoas. O palco agora é o mundo. O objetivo é transformar."

Método Ver - Julgar - Agir

Ver - Olhar a realidade

Atividade Estátuas dos “Bugs” do Sistema

A proposta desse momento é analisar se realmente enxergamos o que acontece nos nossos espaços educativos. Aqui está uma sugestão de música para ambientar e para criar indignação ética e questionamento:



Até Quando?
Gabriel Pensador

Ouçá no YouTube
Até Quando?



Divida os jovens em grupos e proponha que eles criem cenas estáticas ou movimentos repetitivos que representem as falhas do sistema. Aqui está uma sugestão de temáticas que podem ser abordadas pelos grupos:

- **Grupo 1: O Muro da Exclusão** (Quem fica no portão, quem o sistema ignora).
- **Grupo 2: Modo Zumbi** (O aluno presente de corpo, mas desconectado do conteúdo).
- **Grupo 3: Paredes de Silêncio** (Comunicação de via única: o professor fala, o aluno baixa a cabeça).
- **Grupo 4: O Grito da Mudança** (O jovem protagonista tentando quebrar o ciclo).

Após todos os grupos demonstrarem suas cenas convide eles a retornarem aos círculos e instigue o diálogo com alguns questionamentos:

- Essa cena que vocês viram liberta a mente ou cria mais grades?
- Quem é o jovem que nem conseguimos ver por que foi "cancelado" pelo sistema?
- Onde você está nesse teatro? É quem assiste, quem sofre ou quem tenta quebrar o script?

O mediador do encontro pode finalizar esse atividade com a mensagem "A nossa educação ainda tem muito 'bug'. Reconhecer que o sistema falha é o primeiro passo para sermos os 'hackers' que vão transformar essa estrutura."

Julgar - Iluminar com a Fé e a Consciência

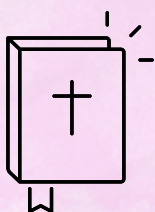
Luz para o nosso discernimento

Agora nesse momento de mística todos são convidados a, de pé, cantar a canção abaixo enquanto a bíblia circula no meio do grupo.



Tua palavra é lâmpada
Músicas de Igreja

Ouçá no YouTube
Tua palavra é lâmpada



Leitura Bíblica

"Dá a teu servo um coração que saiba escutar, capaz de governar teu povo e de discernir entre o bem e o mal." (1 Reis 3,9)

Contextualização

Paulo Freire e Jesus Cristo "Pé no Chão, barco ao rio/mar"

O mediador nesse momento pode linkar ideias as quais Jesus e Freire defendiam dizendo que "Educação não é 'Download'. Não é decorar fórmulas como a dita educação bancária. Educar é formar consciência e discernir o que oprime como já nos afirmava Freire. O nosso Mestre e companheiro Jesus educava no encontro e na escuta. Paulo Freire dizia que 'Ninguém educa ninguém... os homens se educam em comunhão'". Algumas perguntas que podem provocar reflexões interessantes por parte dos jovens:

- Estou na escola apenas para repetir o que me dizem ou para aprender a transformar meu bairro, ou rio?
- No meu grupo, eu sou um "ouvinte real" ou ignoro quem pensa diferente?
- Se eu saísse da minha escola hoje, que falta minha presença faria lá?

Agir - O Pacto Coletivo

O sentir que vira fazer



A Lista
Oswaldo Montenegro

Ouçá no YouTube
A Lista



Dinâmica “Hackeando o Sistema”

Divida os jovens em grupos novamente, lembrando de diversificar em relação aos grupos da atividade anterior. E entregue materiais aos jovens para que eles possam construir painéis do Pacto pela Educação. Cada grupo fica responsável por construir um painel, os painéis podem ter as seguintes indagações:

- Painel 1: O que a gente não aceita mais? (Ex: Bullying, exclusão).
- Painel 2: O que queremos construir? (Ex: Rodas de conversa, Grêmio Estudantil forte).
- Painel 3: O que vamos fazer AGORA? (Ex.: Apoio solidário, combate ao preconceito).

Depois que todos finalizarem os painéis eles devem reunir as ideias num único mural coletivo que é o “PACTO DOS JOVENS PELA EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA”. Esse pacto é como um compromisso que todos estão assumindo a fim de construir juntos uma educação que transforma. Quando todos os pontos forem escritos os jovens assim esse pacto como um contrato de mudança.

Celebração e Envio

A luz que não se apaga



Utopia Zé Vicente

Quando o dia da paz renascer
Quando o Sol da esperança brilhar
Eu vou cantar

Quando o povo nas ruas sorrir
E a roseira de novo florir
Eu vou cantar

Quando as cercas caírem no chão
Quando as mesas se encherem de
 pão
Eu vou cantar

Quando os muros que cercam os
 jardins, destruídos
Então os jasmims vão perfumar

Vai ser tão bonito se ouvir a canção
 Cantada de novo
No olhar da gente a certeza de irmãos
 Reinado do povo

Quando as armas da destruição
 Destruídas em cada nação
Eu vou sonhar

E o decreto que encerra a opressão
 Assinado só no coração
Vai triunfar

Quando a voz da verdade se ouvir
 E a mentira não mais existir
 Será enfim
 Tempo novo de eterna justiça
Sem mais ódio, sem sangue ou cobiça
Vai ser assim

Vai ser tão bonito se ouvir a canção
 Cantada de novo
No olhar da gente a certeza de irmãos
 Reinado do povo

Gesto Simbólico

Com as luzes do ambiente apagadas. O mediador acende a vela do centro e diz "A transformação começa pequena, mas ilumina o colégio inteiro." Depois disso cada jovem é convidado a firmar um compromisso do seguinte modo, cada um acende a lanterna do celular (ou uma vela) e completa em voz alta a seguinte frase: "Eu me comprometo a transformar através de... (cita sua ação concreta)."



Oração Final

"Pai, dá-nos a sabedoria de Salomão para não sermos engolidos pelo sistema. A coragem de Freire para não calarmos nossa voz. E o amor de Jesus para que ninguém fique de fora dessa caminhada. Amém!"

Rito Final Envio

Mediador: Começamos entendendo que a educação transforma...

Todos: MAS PRECISA SER VERDADEIRA!

Mediador: Aprendemos com Jesus a educar com amor...

Todos: E COM ESCUTA!

Mediador: Percebemos que ninguém pode ser excluído...

Todos: PORQUE SOMOS UM SÓ CORPO!

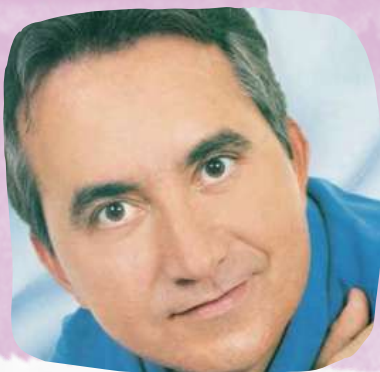
Mediador: E hoje entendemos:

TODOS: A TRANSFORMAÇÃO COMEÇA EM NÓS!

Para finalizar o mediador, ou todos junto, pode dizer a frase **"Educar não é repetir o mundo... é criar um novo!"**

Encerramento

Finalizar com uma dança circular que pode ser escolhida pelo grupo ou a sugerida abaixo:



Axé (Irá Chegar)
Paulo Roberto

Ouçá no YouTube
Axé (Irá Chegar).



CONTATOS

Pastoral da Juventude (PJ)

Email: secretarianacional@pj.org.br

Instagram: @pjnacional

Site: pj.org.br

Pastoral da Juventude Estudantil (PJE)

Email: pjebrasil@gmail.com

Instagram: @pje_cnbb

Site: linktr.ee/pjenacional

Pastoral da Juventude do Meio Popular (PJMP)

Email: pjmpsecretaria@gmail.com

Instagram: @pjmp_nacional

Site: pjmp.org

Pastoral da Juventude Rural (PJR)

Email: secretariapjrbrasil@gmail.com

Instagram: @pjrbrasil

Site: pjrbrasil.wordpress.com

SEMANA DO ESTUDANTE 2026 PACTO GLOBAL PELA EDUCAÇÃO

Realização:



“ Dá a teu servo um coração
que saiba escutar, capaz de governar
teu povo e de discernir entre o bom e o mal. ”
- 1Rs 3,9

